

A guerra entre a Austria e a Servia

O EXERCITO AUSTRIACO INVADE O PEQUENO REINO DE MONTENEGRO

**Belgrado, a capital da Servia, incendiada pelas
granadas das canhoneiras austriacas — A ci-
dade e o palacio real devorados pelo fogo**

Mobilisação das forças de terra e mar das grandes potencias
... Um grande panico generalisa-se nas bolsas de todas
as nações europeas — Vae ser declarada a moratoria ge-
ral na Inglaterra — Tumultuosas manifestações dos syn-
dicalistas contra a guerra — Os telegrammas continuam
cada vez mais pessimistas

A guerra! A guerra! A guerra!
E a Europa afundou-se, abysma-se, uti-
lizando-se a canção de guerra, no ma-
nifesto monstruoso, na chacinha, louca e
desenfreada! Já agora parece inevitável
a temida, a pavorosa conflagração, a tra-
gedia humana, o cenário lugubre e lan-
cedor da destruição, da miséria, da fome,
do impio abismo da morte sinistra, ne-
gra, pura, implacável.
Que vai sair daí?
Que improvisto amanhã está reservado
ao esplendor da civilização do Velho
Mundo, luz gloriosa da ciência e da arte,
narradora da paz e do progresso? Quem
sabe? Que conflagração se podem fazer?
Quem sabe? Quem sabe o que vai re-
sultar dessa loucura?

Mas repentinamente os impérios dos nossos
nervos, calculamos a avaliação do nosso
cerrebro, distanciamos a angustia do nos-
so coração, e voltamos, exultantes, tri-
umfantes, com o menor numero possível de
palavras, a situação excepcional do mo-
mento europeu, do momento mundial.

E finalmente, a conflagração entre as
grandes potencias? Vão bem o que isso
será milhões de homens a se matarem,
na mais brutal e violenta das guerras que
a historia jamais registou: cidades in-
tellectuais, centros intensos de trabalho e de
cultura intellectual, destruidas, reduzidas
a cinzas; campos fecundos, celeiros in-
dispensáveis do viver dos povos, desola-
dos, varridos; estancamento e paralyza-
ção da produção, da agricultura, da in-
dustria, do commercio; tudo isso, enfim,
que é vida, que é saúde, que é alegria,
tudo isso sepultado na treva.

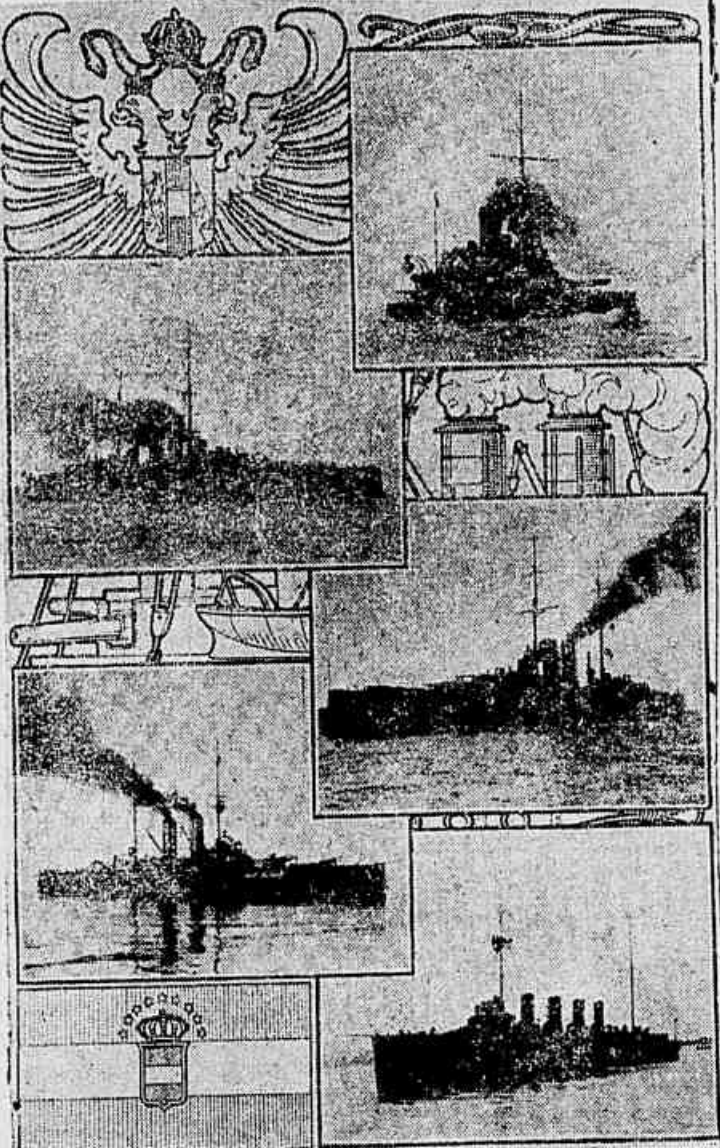
Lêdo os telegrammas, ellos são os
maiores, os mais pessimistas. A Bolsa
de Liverpool fechou. A Bolsa de Vien-
na fechou. A Bolsa de Paris fechou.
A Bolsa de Berlim fechou. Fechou a
Bolsa de Londres. Vae ser declarada, na
Inglaterra, a moratoria geral. E estamos
apenas em começo das hostilidades, cir-
cuncritas ainda aos dois países pro-
vocadores!

Contudo, as possibilidades, embora im-
prováveis, de se evitar a generalização da
guerra, não desapareceram do todo. Fa-
çamos votos por que ellas se realizem.
Esperemos ainda.

AS ESQUADRAS INGLEZA, FRANCI-
ZA, AUSTRIACA E ITALIANA, NO
MEDITERRANEO.

AUSTRIA-HUNGRIA

A esquadra da Austria, no Mediterraneo
comprende-se de 14 couraçados, 3 cruzadores,



NAVIOS DA ESQUADRA AUSTRIACA DO MEDITERRANEO: "BUDAPEST",
"VIRIBUS VENITIS", "ERZHERZOG", "FRANZ FERDINAND", "RA-
DETZKY", "SPAUN".

couraçados, 8 scouts, 12 contra-torpedeiros,
42 torpedeiros, 7 submarinos e 1 navio de
uso diverso, assim distribuídos:
2 couraçados de 20.000 toneladas: "Viri-
bus Unitis" e "Tegethoff"; 3 couraçados
de 14.000 toneladas: "Erzherzog Franz Fer-
dinand", "Radetzky" e "Zrinyi"; 3 coura-

çados de 10.000 toneladas: "Erzherzog
Friedrich", "Erzherzog Karl"; 3 couraçados de 8.300
toneladas: "Ariadne", "Bahnenberg" e "Wien";
3 couraçados de 5.600 toneladas: "St. George",
"Kaiser Karl VI" e "Kaiserin and Konigin
Maria Theresia", respectivamente de 7.400,
6.300 e 5.200 toneladas.

3 scouts de 3.500 toneladas: "Admiral
Spaun Helgoland" e "Saida"; 3 scouts de
2.350 toneladas: "Aspern", "Szigetvar" e "Zenta";
2 scouts de 2.000 toneladas: "Kaiser Franz Joseph I" e "Kaiserin Elisabeth".

12 contra-torpedeiros: "Magnet", de 510
toneladas, e "Ciskos", "Dinara", "Husz-
zar", "Pakidar", "Scharfchutke", "Serebi-
ter", "Tureti", "Ulan", "Ukok", "Veldit-
er" e "Wildfang", de 400 toneladas cada uma.

12 torpedeiros de 110 toneladas: e a 12.
4 torpedeiros de 133 toneladas: "Boa",
"Cobra", "Kieyo" e "Python".

2 torpedeiros de 152 toneladas: "Natter"
e "Viper".

24 torpedeiros de 220 toneladas: "Alliga-
tor", "Alk", "Anaconda", "Delphin",
"Drache", "Echse", "Greif", "Hay",
"Kaiman", "Komoran", "Krake", "Kro-
kodil", "Mocve", "Moldi", "Narval",
"Pingvin", "Phoenix", "Polyp", "Schwal-
be", "Sechund", "Scorpion", "Triton",
"Hydra" e "Wall".

2 submarinos de 220 toneladas: "U 1" e
"U 2".

2 submarinos de 237 toneladas: "U 3" e
"U 4".

2 submarinos de 256 toneladas: "U 5" e
"U 6".

1 submarino de 275 toneladas: "U 7".

1 navio de uso diverso: "Pelikan", de
2.400 toneladas.

Além destes, mais os seguintes, em con-
strução: 2 couraçados, 1 scout, 6 contra-
torpedeiros, 1 torpedeira e 1 submarino; e
em projecto, 3 super-dreadnoughts.

FRANÇA

Esquadra do Mediterraneo: 18 couraçados,
15 cruzadores-couraçados, 38 contra-
torpedeiros, 54 torpedeiros, 27 submarinos,
assim distribuídos:

2 couraçados de 23.400 toneladas: "Cour-
bet" e "Jean Bart".

6 couraçados de 18.400 toneladas: "Dan-
ton", "Diderot", "Comorot", "Mira-
beau", "Vergniaud" e "Voltaire".

5 couraçados de 14.900 toneladas: "Ver-
ité", "Justice", "Democrat", "Patrie" e
"Républicain".

1 couraçado de 12.750 toneladas: "Suf-
ren".

3 couraçados de 11.300 toneladas: "Char-
lemagne", "Gaulois" e "Saint-Louis".

1 couraçado de 12.000 toneladas: "Bou-
vet".

1 couraçado-couraçado de 12.300 toneladas:
"Massena".

1 couraçado-couraçado de 11.900 toneladas:
"Jauréguiberry".

1 couraçado-couraçado de 11.400 toneladas:
"Brennus".

2 couraçados-couraçados de 14.000 tonela-
das: "Waldeck-Rousseau" e "Edgard Qui-
net".

3 couraçados-couraçados de 12.600 tonela-
das: "Jules Ferry", "Leon Gambetta" e
"Victor Hugo".

1 couraçado-couraçado de 13.600 tonela-
das: "Ernest Renan".

1 couraçado-couraçado de 6.500 tonela-
das: "Treilhard".

3 couraçados-couraçados de 4.800 tonela-
das: "Amiral Charner", "Bruix" e "La-
tousse-Treville".

1 couraçado-couraçado de 3.700 tonela-
das: "Jurien de la Gravière".

Em construção, mais 9 couraçados, 5
contra-torpedeiros e 11 submarinos.

INGLATERRA

Compre-se dos seguintes a frota ingre-
za no Mediterraneo: 11 couraçados, 7 cru-
zadores, 10 contra-torpedeiros e 11 torpedei-
ras.

Diversas destas unidades serão brevemente
substituídas por 4 poderosos vasos de
17.300 toneladas.

A distribuição é esta: 8 couraçados de
16.400 toneladas: "Africa", "Common-
wealth", "Dominion", "Britannia", "Hin-
dustan", "King Edward VII", "New-Zea-
land" e "Hibernia".

5 couraçados de 14.300 toneladas: "Albe-
marle", "Cornwallis", "Duncan", "Ex-
mouth" e "Russel".

2 couraçados de 13.300 toneladas: "Good
Hope" e "Powerful".

1 couraçado de 11.000 toneladas: "Ham-
shire".

1 couraçado de 5.600 toneladas: "Diana".

E mais 3 pequenos couraçados: "Bar-
ham", "Defence" e "Medea".

6 torpedeiros de 430 toneladas do tipo
"Albatroz".

4 torpedeiros de 550 toneladas do tipo
"River".

ITALIA

Os da Italia são os seguintes, no Mediter-
raneo:

11 couraçados, 9 couraçados-couraçados,
5 scouts, 33 contra-torpedeiros, 28 torpedei-
ras de alto mar, 43 torpedeiros costeiros e
21 submarinos, assim distribuídos:

1 couraçado de 18.600 toneladas: "Dan-
te Alighieri".

2 couraçados de 22.000 toneladas: "Gi-
lio Cesare" e "Leonardo Da Vinci".

2 couraçados de 13.427 toneladas: "Ro-
gina Margherita" e "Benedetto Brin".

4 couraçados de 12.000 toneladas: "Ro-
gina Elena", "Vittorio Emanuele", "Na-
poli" e "Roma".

3 couraçados de 13.200 toneladas: "Sic-
lia", "Sardagna" e "Re Umberto".

2 couraçados de 9.800 toneladas: "Em-
manuel Feliberto" e "Anno Saint-Bon".

4 couraçados-couraçados de 11.018 tonela-
das: "San Giorgio", "San Marco", "Disa"
e "Analfi".

3 couraçados-couraçados de 7.350 tonela-
das: "Giuseppe Garibaldi", "Francesco Fer-
reccio" e "Vares".

2 couraçados-couraçados de 6.500 tonela-
das: "Carlo Alberto" e "Vittor Pisani".

1 couraçado-couraçado de 4.583 tonela-
das: "Marco Polo".

Em construção tem os seguintes: 1 cou-
rçado, 2 scouts e 13 contra-torpedeiros.

Continúa na 2ª pagina

A CONFLAGRAÇÃO

Na Europa os animos estão exaltados
pelo conflicto Austro-Servio que ameaça a
paz do continente.

No Rio de Janeiro ha um vivo interesse
pelo conflicto; não tão grande, entretanto,
como o que ha pelo appparecimento de —
FIDALGA — popular em preço e fidelidade
em qualidade.

NOTAS AVULSAS

A Epoca commença hoje o seu primeiro
dia de trabalho. A vespere da publicação
do 1º numero desta folha, foi o labor inces-
sante para todos nós.

E não nos é possível recordar essa data
sem associarmos a ella o nome do Vicente do
Ouro Preto que, como fundador e director
d'A Epoca, não poupo esforços para que o
primeiro numero deste jornal fosse o mais
completo possível. Si o nosso prestante chefe
conseguiu esse desideratum, somos suspensos
para dizel-o. O certo, porém, é que o edilio
foi esgotado em poucas horas, para a sa-
tisficação de todos quantos aqui já a esse
tempo trabalhavam.

E temos a impressão de que o publico não
foi logrado porque, dali por diante, nunca
deixou de prestar-nos o amparo e confiança
com que tanto nos honra.

Hoje, portanto, relembrando o nosso fan-
tasma primeiro dia de trabalho, não podemos
deixar de lamentar, mais uma vez, a perda,
para nós irreparavel, do bom e dedicado Vi-
cente do Ouro Preto, a cuja inextinguivel activi-
dade a grande energia devemos os nossos
primeiros triumphos jornalisticos.

Servam, pois, estas palavras como a ex-
pressão mais sincera da nossa veneração a
memoria desse illustre e amavel brasileiro,
tão permanentemente roubado a familia e a
Patria.

"NICE" elegancia "non plus
ultra" alta novidade,
de para 300 réis

O successo de 1914

50 destes coupons dão
direito a um bilhete nu-
merado para o sorteio
do predio.

A troca de "coupons"
será feita até hoje ás
10 horas da noite.

Realiza-se amanhã o sorteio dos pre-
mios que, em commemoração ao seu se-
gundo anniversario e retribuindo o au-
xilio que o grande publico carioca nos
tem dispensado, offerecemos aos nossos
leitores.

Ha uma enorme ansiedade em saber a
quem caberá o grande premio.

Um predio moderno com
terreno

Ninguém sahirá, porém, descontente,
porque aquella que não tiver a felicidade
de ficar possuidor do predio poderá re-
ceber um dos outros premios, que são
tambem de grande valor, conforme os
nossos leitores têm visto pelas gravuras e
descrições por nós publicadas.

Como será feito o
sorteio

O sorteio dos premios será feito por
meio de machinas "Fischer", a vista do
publico, no palco do theatro S. José,
gentilmente cedido pelo conhecido e po-
pular empresario theatral sr. Paschoal
Segredo. As rodas serão postas em movi-
mento por interessantes creanças, que se
revezarão a curtos intervallos.

Da plateia, os concorrentes poderão sa-
ber si foram ou não contemplados com
algum premio, porque os algarismos, pelo
seu tamanho e pela posição em que estão
collocadas as machinas, são perfeitamen-
te visiveis.

A festa começará ás 13 horas, impreterivelmente

DISTRIBUIÇÃO DE "BONBONS" ÀS CRIANÇAS

COMO SERÁ FEITO O SORTEIO

A festa começará ás 13 horas, impreterivelmente

Realiza-se amanhã o sorteio dos pre-
mios que, em commemoração ao seu se-
gundo anniversario e retribuindo o au-
xilio que o grande publico carioca nos
tem dispensado, offerecemos aos nossos
leitores.

Ha uma enorme ansiedade em saber a
quem caberá o grande premio.

Um predio moderno com
terreno

Ninguém sahirá, porém, descontente,
porque aquella que não tiver a felicidade
de ficar possuidor do predio poderá re-
ceber um dos outros premios, que são
tambem de grande valor, conforme os
nossos leitores têm visto pelas gravuras e
descrições por nós publicadas.

Como será feito o
sorteio

O sorteio dos premios será feito por
meio de machinas "Fischer", a vista do
publico, no palco do theatro S. José,
gentilmente cedido pelo conhecido e po-
pular empresario theatral sr. Paschoal
Segredo. As rodas serão postas em movi-
mento por interessantes creanças, que se
revezarão a curtos intervallos.

Da plateia, os concorrentes poderão sa-
ber si foram ou não contemplados com
algum premio, porque os algarismos, pelo
seu tamanho e pela posição em que estão
collocadas as machinas, são perfeitamen-
te visiveis.

A festa começará ás 13 horas, impreterivelmente

DISTRIBUIÇÃO DE "BONBONS" ÀS CRIANÇAS

COMO SERÁ FEITO O SORTEIO

A festa começará ás 13 horas, impreterivelmente

Realiza-se amanhã o sorteio dos pre-
mios que, em commemoração ao seu se-
gundo anniversario e retribuindo o au-
xilio que o grande publico carioca nos
tem dispensado, offerecemos aos nossos
leitores.

Ha uma enorme ansiedade em saber a
quem caberá o grande premio.

Um predio moderno com
terreno

Ninguém sahirá, porém, descontente,
porque aquella que não tiver a felicidade
de ficar possuidor do predio poderá re-
ceber um dos outros premios, que são
tambem de grande valor, conforme os
nossos leitores têm visto pelas gravuras e
descrições por nós publicadas.

Como será feito o
sorteio

O sorteio dos premios será feito por
meio de machinas "Fischer", a vista do
publico, no palco do theatro S. José,
gentilmente cedido pelo conhecido e po-
pular empresario theatral sr. Paschoal
Segredo. As rodas serão postas em movi-
mento por interessantes creanças, que se
revezarão a curtos intervallos.

Da plateia, os concorrentes poderão sa-
ber si foram ou não contemplados com
algum premio, porque os algarismos, pelo
seu tamanho e pela posição em que estão
collocadas as machinas, são perfeitamen-
te visiveis.

A festa começará ás 13 horas, impreterivelmente

DISTRIBUIÇÃO DE "BONBONS" ÀS CRIANÇAS

COMO SERÁ FEITO O SORTEIO

A festa começará ás 13 horas, impreterivelmente

Realiza-se amanhã o sorteio dos pre-
mios que, em commemoração ao seu se-
gundo anniversario e retribuindo o au-
xilio que o grande publico carioca nos
tem dispensado, offerecemos aos nossos
leitores.

Ha uma enorme ansiedade em saber a
quem caberá o grande premio.

Um predio moderno com
terreno

Ninguém sahirá, porém, descontente,
porque aquella que não tiver a felicidade
de ficar possuidor do predio poderá re-
ceber um dos outros premios, que são
tambem de grande valor, conforme os
nossos leitores têm visto pelas gravuras e
descrições por nós publicadas.

A representação federal na Camara

A RENOVAÇÃO DA BANCADA MINEIRA

Os provaveis candidatos do P. R. M.,
do P. R. L. e do P. R. C.

COMO SERÁ CONSTITUIDA A BANCADA

Uma reportagem interessante

Com grande trabalho, ouvindo aqui e
allí, conseguimos saber os nomes dentro os
quaes serão escolhidos os candidatos dos
diversos partidos que, em Minas, dispu-
tarão a representação federal na Camara:

1º districto (seis deputados) — O
P. R. M. escolherá dentre os seguintes:

Prado Lopes, Augusto de Lima, Sebastião
Mascarenhas, José Gonçalves de Souza,
Sabino Barroso, Pedro Luiz (deputado es-
tadual), José Alves Ferreira e Mello, Raul
Franco e Pedro Mota Machado.

O P. R. L. fará a sua escolha dentre
os tres seguintes: Affonso Penna Junior,
Vianna Romanelli e Alcides Baptista.

O P. R. C. indicará: Anthero Maga-
lhães, director do "Diario da Tarde", or-
gão do partido em Belo Horizonte, ou
Vianna do Castello.

2º districto (seis deputados) — P. R. M.:
Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Ribei-
ro Junqueira, Astolpho Dutra, Arthur Bor-
nades (actual secretario da fazenda),
Raul Soares de Moura, Silveira Brum e
João Penido Filho.

P. R. L.: Carlos Peixoto e Duarte de
Abreu.

P. R. C.: Francisco Valladares e Olym-
pio Teixeira, deputado estadual.

3º districto (5 deputados) — P. R. M.:
José Bonifacio, João Luiz de Campos,
Pandá Calogeras, Landolpho Magalhães,
José da Costa Senna, Vieira Mar-
ques (deputado estadual), Americo Lopes
(actual secretario do Interior) e Gomes
Freire de Andrade (deputado estadual).

P. R. L.: Irineu Machado.

P. R. C.: José Caetano Campolina.

4º districto (5 deputados) — P. R. M.:
Lamounier Golofredo, Alvaro Botelho, An-
thony Botelho, Francisco Bressana, João
Lisboa (deputado estadual), Gastão Sto-
ckler, Raul de Sá e Zorastiro Alvarenga.

P. R. L.: Oscar Cunha.

P. R. C.: Felipe Brandão (actual ad-
ministrador dos Correios do Bello Hori-
zonte), Candido Mariano, Baptista de
Mello e Leopoldo Corrêa.

5º districto (5 deputados) — P. R. M.:
Christiano Brazil, Carneiro de Rezende,
Moreira Brandão, Passio Ferraz, Julio
Bueno Brandão Filho, José Custodio de
Araujo e Paulino do Figueiredo.

P. R. L.: Josino do Araujo.

P. R. C.: ninguém deseja a indicação.

6º districto (5 deputados) — P. R. M.:
coronel Jayme de Souza Gomes, Afranio
de Mello Franco, marechal Rodolpho Pel-
lão, Francisco Paoliello, Garibaldi de Mel-
lo (deputado estadual), Valdomiro de Ma-
galhães (deputado estadual).

P. R. L.: Helio Montandon.

P. R. C.: ninguém aceita a indicação.

7º districto (5 deputados) — P. R. M.:
Epaminondas Ottoni, Honorato Alves, Ma-
noel Fulgencio, Camillo Prates, Nelson de
Senna, Edgard da Cunha e Edmundo
Blum.

P. R. L.: João Franco.

P. R. C.: Auto de Sá.

Pessoa que conhece muito bem a força
electoral e os elementos politicos de cada
um dos candidatos garante que a bancada
mineira, na proxima legislatura, ficará
constituída do seguinte modo:

1º districto — José Gonçalves de Souza
(novo), Prado Lopes, Augusto de Lima,
Vianna Romanelli (novo), Sabino Barroso
e Affonso Penna Junior.

O dr. Francisco Veiga não disputará a
eleição.

2º districto — Antonio Carlos, Duarte
de Abreu, Arthur Bernardes (novo), Raul
Soares (novo), Astolpho Dutra e Carlos
Peixoto.

O dr. Francisco Valladares entrará pelo
Estado do Rio, si for reconhecido o te-

nente Sodré, ou pelo Amazonas, si não vier
pelo Rio Grande do Sul.

3º districto — José Bonifacio, Pandá
Calogeras (si não for ministro da Guerra),
Americo Lopes (novo), Irineu Machado e
Vieira Marques (novo), si não fizer parte
do governo do dr. Delphin Moreira.

4º districto — Alvaro Botelho (novo),
Anthero Botelho (novo), Francisco Bres-
sana, Zorastiro Alvarenga (novo), João
Lisboa (novo).

O sr. Felipe Brandão virá pelo Coa-
riá, si não houver vaga no Rio Grande do
Sul.

5º districto — Christiano Brazil, Carnei-
ro de Rezende, Moreira Brandão, Julio
Bueno Brandão Filho (novo) e Josino
Araujo.

6º districto — Garibaldi de Mello (novo),
Valdomiro Magalhães (novo), Alvaro Pra-
ta (si não occupar algum cargo no gover-
no Wenceslau), Afranio Mello Franco e
Francisco Paoliello.

Os dois primeiros contam com grande
força electoral e grandes sympathias das
principaes influencias politicas, além de te-
rem o apoio de quasi toda a imprensa mi-
neira.

7º districto — Auto de Sá (novo), João
Franca (novo), Epaminondas Ottoni, Ho-
norato Alves e Camillo Prates.

Ahi deixamos as informações que co-
llecimos. No intuito, porém, de esclare

musica do inspirado maestro Costa Junior.

A VIUVA DA ALEGRIA

A peça será interpretada pelos artistas da importante companhia nacional, de que é director scenico o actor Domingos Braga e da qual fazem parte os festejados e queridos artistas Pepa Delgado, Esther Bergeron, Alfredo Silva, Asdrubal, Franklin, Torres e Pedrosos.

Di fribugao de bonbons

Será feita amanhã, no theatro S. José, por occasião do sorteo, larga distribuição de "bonbons" ás crianças que lá se acharem.

Uma banda de musica tocará antes e depois do sorteo

Orilhanará a nossa festa de amanhã uma excellente banda de musica, que tocará varios trechos do seu variado repertorio.

O S. José, que nos foi cedido gentilmente pelo nosso amigo, o querido empresário Sr. Paschoal Segredo, achou-se convenientemente preparado para a festa de amanhã.

Os premios que serão soateados

Um bello predio do valor de 12:400\$000

recentemente construido, em lugar salubre, de accordo com as regras da moderna architectura e com as exigencias da hygiene.

Magnifico relógio de ouro

N. 40.234, para homem, oferecido pelo sr. Vicente Carno, distribuidor d'A Epoca.

Um elegante vestido "lingerie"

Oferecido pela importante casa de modas "Agua de Ouro", estabelecida á rua do Ouvidor n. 169.

Valioso brinde

Oferecido por Hine & C, estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 54.

Uma fina guarnição de linho para serviço de mesa

Composta de toalha e uma duzia de guardanapos, offerta de acreditada e popular casa de modas "Au Louvre", estabelecida á rua da Carioca n. 14.

Inte caixas de cartões de visita

Oferecidas pela conhecida "Papalrin Moderna", de Archango Sobrinho, estabelecida á rua Marechal Floriano n. 21.

Um custoso galheteiro

Oferecido pela acreditada Joalheria Adamo, estabelecida á rua do Ouvidor.

Um lindo relógio para mesa

Oferecido pela conhecida Joalheria Accacio Leite, estabelecida á rua do Ouvidor, esquina da Urugayana.

Artístico centro de mesa

Oferecido pela Casa Moniz, dos srs. A. Lima & C, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 71.

Seis lindas garrafas de finissimo crystal, com incrustações de prata

Oferecidas pela conhecida Joalheria Meses, estabelecida á praça Tiradentes.

Magnifico engomador de bronze

Oferecido por um amigo d'A Epoca e depositado na acreditada Alfaiataria Araújo, estabelecida á rua Luiz Lúcia n. 42.

Seis vidros de elixir appetitivo "Kyssu"

Dos srs. Azevedo & Fonseca, á rua da Assembléa n. 73. Laboratorio da Emulso Solavel Azevedo.

Distribuição de entradas para o Theatro S. José

Será feita hoje, das 14 ás 22 horas, no escriptorio desta folha, a distribuição dos bilhetes de entrada para o Theatro S. José, onde se realizará, amanhã, o sorteo.

A VARIOLA

Existem postos vacinatórios nos seguintes locais, onde serão sollicitamente atendidos os chamados recidos e todos as pessoas que ahí comparecerem:

- Rua Farani n. 4.
- Rua do Catete n. 204.
- Rua da Alameda n. 118.
- Rua Camerino n. 176.
- Rua Coronel Figueiredo de Mello n. 366.
- Rua da Republica n. 27.
- Rua Haddock Lobo n. 25.
- Rua S. Francisco Xavier n. 389.
- Rua Dias da Cruz n. 30. (Meyor).
- Rua Coronel Rangel n. 60. (Cascadura).
- Rua Clapp n. 17.
- Rua General Severiano n. 61.
- Praça da Bandeira (Desinfectorio).
- Rua Silva Manoel n. 86.
- V. — Vicente Ferrer da Cunha (dr.).

FUMEM SÓ MARCA VEADO

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuvados de 2.ª classe, serventes das escolas, mestres e auxiliares de costuras, etc.

Pagamentos na Prefeitura

Além disso, não foi feita a premeiação do lugar do chefe do seccão da Bibliotheca Municipal, para a vaga deixada pelo fallecido Affonso Augusto Costa, ha dias apocento.

Segundo ouvimos, o sr. Agenor Carrolva, director da Bibliotheca, propoz para o cargo o sr. Marcellino Damasceno, que se acha alocado na funccão de 1.º official, dando que foi transferido de sua repartição o sr. José Albino do Souza Pimentel.

O sr. Carrolva, no mesmo officio, propoz para o lugar de 2.º official o sr. official João Mourinhos Costa.

Dr. Vicente de Ouro Preto



Em homenagem á memoria do inolvidavel e pranteado director-presidente d'A Epoca, dr. Vicente de Ouro Preto, e commemorando o 1.º dia de trabalho nesta redacção, mandamos celebrar uma missa, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Será celebrante o revdm. padre Arthur Cesar da Rocha. A eximia cantora mme. Oswaldina de Souza, esposa do sr. Joaquim Ivaristo de Souza, cantará, com acompanhamento de "harmônio", a Ave Maria e o Salutaris.

Para assistir a essa piedosa homenagem á memoria sempre querida do nosso inesquecivel director-presidente, convidamos todos os seus amigos e admiradores.

A apresentação official da candidatura do principe D. Luiz á Academia de Letras.



D. LUIZ DE BOURBON

O conde de Alfonso Celso recebeu hontem uma carta do principe D. Luiz, candidatando-se á vaga aberta na Academia Brasileira de Letras por morte do almirante Jaceguay.

S. ex. lerá hoje essa carta perante o eminente conselheiro Ruy Barbosa, presidente da Academia.

O "Serapião do café" foi promovido, hontem, a conde de Camara. Por esse motivo a Cadeia Velha deixou de funcionar.

E era justo. O Serapião é um dos empregados mais antigos do casarão da rua da Misericórdia. Todavia nunca teve um acesso. Entron para a Camara como chefe da cozinha e ahí sempre permaneceu, esquecido.

Agora, assistindo ás mí e a reviravoltas da politica, o Serapião julgou-se tambem com o direito de subir. Assim, depois de ter os seus gloriozinhos, arranjar empenhos para o presidente da Camara, o Serapião poz-se a esperar, resignadamente, pelo resultado... O sr. Sabino, porém, embora tivesse boa vontade, não o podia promover.

Muita gente queria o lugar ambicionado pelo Serapião. Dahi essa desculpa do sr. Sabino Barroso, para se furtar aos empenhos que ferveriam em favor do cozinheiro da Camara, de que o Serapião era analfabeto.

Com a partida, porém, do sr. Sabino Barroso para o Velho Mundo, as coisas tomaram outro rumo, e o sr. Soares dos Santos, num gesto de fidalguia e generosidade, julgou por bem esquecer a ignorancia do Serapião e fazer-o continuo com todas as formalidades e todos os requisitos.

Não ha sinão applaudir o gesto do sr. Soares dos Santos.

Na Camara, além do Serapião, ha ainda muita gente que está em condições de trabalhar com conhecimento com os livros didacticos de Peliberto de Carvalho...

A preterição do cozinheiro da Camara ainda desta vez seria nada mais nada menos que uma clamorosa injustiça.

Fez, pois, muito bem o sr. Soares dos Santos.

Não haverá emissão de papel-moeda

Aos repórteres que trabalham junto ao seu gabinete o ministro da Fazenda declarou hontem, que o governo não cogita da emissão de papel-moeda, e que a mesma não está feita.

O sr. Nilo Pecanha compareceu hontem ao Senado, demorando-se a palestra na sala de café com diversos dos seus collegas.

S. ex. recebeu de todos os mais effusivos cumprimentos, pelo acto da Assembléa Fluminense que o reconheceu presidente do Estado do Rio, no proximo quadriennio.

Sobre que Mmo. do Thebas, que annuamente publica os seus voluminhos, havia predito para 1914 que o primeiro herdeiro da Austria, Francisco Ferdinando, não chegaria ao throno. Esta propheta, porém, lá tinha sido feita muito antes pela Revista Internacional das Sciencias Secretas, que publicou, em 15 de dezembro de 1912, um artigo prophético sobre a magnanima e a sua tenel omissão na Austria.

O anonymo autor desse estudo observava que em 1865 o Parlamento votara o credito destinado das festas jubilaes do velho imperador e que dois deputados exclamaram então:

— Estas festas não se realizarão! Ellas serão impedidas!

Em nas festas jubilaes, com effeito, justificam-se, por uma assustadora, taes exclamações.

O referido estudo terminava por estas palavras:

— Brevemente será explicada esta phrase, pronunciada por um alto dignatario da monarchia...

NA CAMARA

A comissão de Contabilidade Publica trabalhou hontem

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a comissão de Contabilidade Publica.

Compareceram os srs. Maximiliano de Figueiredo e Joaquim Osorio, tendo faltado os srs. Damião de Abreu e Vianna do Castello.

A acta da sessão anterior foi lida e aprovada, tendo o sr. Osorio lido varias emendas ao projecto do Código de Contabilidade Publica.

Dentre essas emendas foi aceita uma que mandava a Camara tomar para base da discussão as propostas do orçamento anterior, si, dentro de 15 dias, depois da constituição da Camara, o presidente da Republica não enviar as propostas do orçamento.

As economias vieram á baila...

O sr. Joaquim Osorio achou que os representantes do Districto Federal não devem ter a ajuda de custo de um conto de réis por anno.

O sr. Maximiliano de Figueiredo tratou dos subsidios aos congressistas e presidente e vice-presidente da Republica, foi de parecer que os mesmos devem ser reduzidos.

O representante parahybano só deseja salvar o vice-presidente da Republica, pois julga que o mesmo não ganha sufficientemente...

O ministro da Guerra permitiu que o 2.º tenente da arma de cavallaria Alvaro Arças praticasse, por um anno, no serviço do estado maior do Exército.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

O ministro da Guerra transferiu, na arma de cavallaria, os segundos tenentes Odilon Moreira da Costa Junior, do 7.º para o 13.º regimento, e Alvaro Arças, de para aquella unidade.

neto Alvaro Rodolpho, filho de "habes-corporis" no Juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro, que está naquelle predio desde o dia 14 do corrente, da preso na Dextra do Pirajay, a disposição do chefe de policia do Estado do Minas, em virtude de mandado do Juiz substituto federal do mesmo Estado.

Foi requilutada a presença do preso, hoje, ás 12 horas, para ser ouvido.

O ministro da Marinha mandou contar ao escriptorio do 2.º classe Manoel Leite da Silva Modelos Filho, para effeito de sua futura reforma, o periodo de 14 annos, durante os quaes serviu no Corpo de Marinheiros Nacionais.

O TEMPO

Alinda hontem flutuava na expectativa de chuva. Mas qual! Apesar do céu se ter ennuvado a temperatura creceu, continuando mais quente quando o sol ardeia escaldado, o asphalto das ruas aquecidas.

Si o dia, foi triste, a noite foi acalorada, pois no céu não havia uma estrella sequer.

Temperatura maxima 20.7 e minima 18.6.

Politica Fluminense

Na sessão de sábado o Gregorio Supremo Tribunal Federal, romando conhecimento da petição de "habes-corporis", firmada pelo dr. João Guimarães, presidente da Associação Fluminense, respectivamente presidente, 1.º e 2.º secretarios, da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e outros deputados fluminenses, resolveu deferir o pedido, reconhecendo, assim, não só a legalidade da Assembléa sob a presidencia do primeiro signatario do requerimento, como a legalidade do acto que transferiu, por motivo de força maior, a sede da mesma Assembléa.

Na sessão de hontem do Tribunal, o ministro Guimarães Nal, que form, na sessão passada, o relator do pedido de "habes-corporis", apresentou aos seus collegas a resolução, accoendo, que já era assignado por alguns dos ministros que tomam parte no julgamento.

A sentença é redigida por mão de mestre, na sentença de guerra a responsabilidade criminal do sr. Francisco Chaves de Oliveira Bello, presidente do Tribunal do Rio de Janeiro, e os arts. 130 e 131 do Código Penal.

O accordo do Supremo Tribunal é do teor seguinte:

Considerando, quanto aos primeiros pacientes que, subistindo em todos os seus effeitos o accordo que mandou cessar as auctas de coacção illegal que lhes obtinham o exercicio das funccões de presidente e secretario da Assembléa do Rio de Janeiro, precisam de uma nova ordem para o mesmo fim, mas de que se de excepção á que já em favor della se expediu:

considerando, quanto aos demais pacientes que, em virtude do accordo, se acham em liberdade, e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

considerando assim que, perfeitamente justa a causa para o pedido de "habes-corporis", e que, em consequencia da justificação de fls. 30, processada perante o Juiz federal da seccão do Rio de Janeiro, e com assistencia do respectivo procurador seccional, que impediu os membros da mesa da Assembléa de penetrarem no edificio, onde funcionava sob proteccão da ordem constante do accordo de 6 de junho ultimo, e não havendo sido sentida pelo sr. Juiz federal a requisição que lhe dirigiu o Juiz federal, fundado no paragrafo 4.º do art. 6.º da Constituição, para cumprimento do dito accordo, foi designado pela mesa, na forma do organico do edificio para a execução do trabalho da Assembléa, e nesse novo edificio continuaram ameaçados de violação por campones alieados pelo governo do Estado e com consequencia da falta de auxilio para o cumprimento do mesmo accordo, e que já tem sido de facto, e considerando que os pacientes não podem regularmente exercer as suas funccões de deputado, sendo perante a mesa composta dos tres principaes auctas na petição de "habes-corporis", e que, em consequencia do accordo, a mesa da Assembléa, com a decisão da nova mesa em data legal:

ECOS SOCIAES

IVERSARIOS



DR. JORGE DE PAULA VAZ

Hoje a data natalicia do illustre e humanitario clinico dr. Jorge de Paula Vaz, residente em Barbacena. Este motivo, affluir a sua residencia, seus amigos e admiradores, affim a artilheia de seus parabens, porquanto o subjeito estimado pela culla social e barbaense.



MARIA ESTRELLA LOPES

Será hoje muito felicitada pelas suas amiguinhas, por contar mais um aniversario natalicio, a graciosa e meiga Maria Estrella Lopes, filha do conceituado e phisista sr. Raul A. Lopes.

Pelos seus peregrinos dotes de graça e educação, a aniversariante receberá, certamente, hoje, muitos presentes e "bom-viva".

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Adellina Domingues de Azeredo, digna esposa do major Agostinho Vilhena de Azeredo, zeloso funcionario publico.

Transcorreu hoje a data natalicia do illustre clinico dr. Antonio O. Reilly, faguntario do 1º regimento de infantaria do Exercito.

Por parte da officialidade desse regimento será feita ao anniversario significativa e carinhosa manifestação de apreço, sendo-lhe offerecido o seu retrato a cores, em artistica e custosa moldura.

Faz annos hoje o dr. Plinio de Freitas Travassos Sobrinho.

Conta hoje mais um aniversario natalicio o joven Oscar Martins da Velha.

Completa hoje mais um aniversario natalicio a gentil senhora Welva da



Cunha, distincta professora pela nossa Escola Normal.

Por esse grato motivo, as suas collegas e alunas da Escola Modelo Deodoro, que muito a estimam, promoverão-lhe uma carinhosa manifestação de apreço.

Está hoje em festa o lar do capitão 2º regimento de infantaria José Francisco da Fonseca, por contar mais um natalicio a sua interessante filha Gaila.

Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Americo Custodio Pires, o qual esse motivo receberá innumerosos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

Faz annos hoje o general Collatino de Araújo Góes.

Sua senhora, por motivos superiores, deseja de offerecer das pessoas de suas relações a sua costumada recepção.

Receberá hoje muitas felicitações, por completar mais um aniversario natalicio, o illustre dr. José Maria Tourinho.

Faz annos hoje o intelligente Francisco, filho do sr. Heitor Guimarães, funcionario das Telegraphias.

Será hoje muito cumprimentado, por contar 18 primaveras, o joven Amiro Xavier.

Conta hoje mais um natalicio gentil senhora Maria Antonietta de Brito, applicada aluna da Escola Normal.

As suas collegas e anniversariante offerecerão-lhe uma delicada festa.

Mme. Waldemira Freitas de Oliveira, esposa do capitão João Siqueira de Oliveira, faz annos hoje.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Juiz de Fora, na residência do coronel Alfredo R. Mendes, o

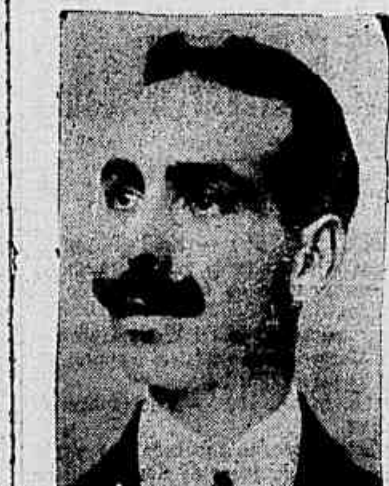
laco matrimonial da senhora Branca Stella de Miranda Lima, filha do illustre coronel João Evangelista de Miranda Lima, 14 fallecido, com o sr. Aurelio Noce, um



SENHORA BRANCA STALLA DE MIRANDA LIMA

dos proprietarios da conhecida Casa London, de Belo Horizonte.

Servirão de testemunhas: por parte do noivo, o commandante Avelino Fernandes, senhora Ida Noce, Gaetano Noce e mme. Helena Noce, e, por parte da noiva, o dr. Armando de Miranda Lima, d. Constante



SR. AURELIO NOCE

da Vidal Barbosa Lage, coronel Alfredo Rodrigues Mendes e mme. Antonia Tostes de Miranda Carvalho.

Após a cerimonia nupcial, os noivos partirão para Belo Horizonte, onde ficarão residindo.

— Consorcio-se hoje mlle. Helena de Araújo Vianna, Caminha da Silva com o sr. Enéas Cardoso de Castro, official da secretaria de Estado da Viçosa.

O casamento realiza-se a noite, no palacete de residência dos avós maternos e pais, da noiva, o professor dr. Ernesto de Araújo Vianna e senhora o dr. João Luiz Caminha da Silva e senhora.

O acto civil terá lugar ás 19 horas, sendo de testemunhas: da noiva, o dr. João Thomé Cardoso de Castro, irmão do noivo, o sr. James Carder, e, do noivo, o dr. Victor Vianna.

O rev. padre Caminha celebrará o casamento religioso, ás 20 horas, na capella da Chacara, residência da familia Araújo Vianna, á rua Conde de Boinim numero 810.

São padrinhos da cerimonia religiosa a exma. sra. d. Cardoso de Castro, viúva do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Cardoso de Castro, que do noivo, e o dr. Victor Vianna, tio da noiva.

A comissão das "detrinheiras" o "garçons d'honneur" se compoerá de mlls. Esther Caminha, irmã da noiva; Rita Cardoso de Castro, Hilda e Antonietta de Figueiredo, Dora Bandeira de Mello, Emilia Passero e Rosalina Coelho Lisboa e dos srs. João Alfredo Pereira Rego, José Maria Bicalho, dr. Antonio de Menezes, Domingos Olympio, Edgar Maia e Fernando Alexander.

Realiza-se hoje o casamento de mlle. Odete Pereira Pinto, filha do sr. Eugenio Pereira Pinto, thesoureiro da Prefeitura Municipal, com o dr. Celso do Sá Brito.

Serão testemunhas: o civil, por parte da noiva, o general Collatino de Góes e senhora o sr. Leopoldo Alves Bastos, director da Fazenda Municipal, e, do noivo, o sr. Eugenio Pereira Pinto e senhora, e, no religioso, o dr. Azeredo Sodré.

O acto civil realizar-se-á á rua Paysandu n. 107, ás 17 horas, e, em seguida, o religioso, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Realiza-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do sr. Francisco Fernandes da Silva, filho do sr. Francisco Domingos da Silva e do d. Virginia da Silva, com a senhora Margarida de Castro.

Servirão de padrinhos, em ambos os actos, o coronel Pedro de Andrade e sua esposa, o consorte, d. Cecilia de Andrade, e, por parte do noivo, o sr. Juvenal Fernandes da Silva e esposa, d. Claudina Fernandes de Carvalho, por parte da noiva.

Effectuouse no dia 25 o enlace matrimonial do tenente Leandro Porto com a senhora Rita Borges.

A cerimonia civil teve lugar na residência da familia do noivo, testemunhando-a os srs.: capitão Antonio Luiz de Mello e dr. João Luiz Regalado, por parte do noivo; major Pedro Vasconcellos e exma. esposa, d. Honorieta Vasconcellos, por parte da noiva.

O acto religioso celebrou-se na matriz de Santo Antonio. Foram padrinhos: da noiva, o major Pedro Vasconcellos e sua exma. esposa, e do noivo, o sr. João Luiz Regalado, escrivão da 3ª protoria, e sua exma. esposa.

A sollemnidade teve um caracter absolutamente intimo, devido á enfermidade de um irmão da noiva.

RECEPÇÕES

Mme. Edith de Viveiros, digna consorte do sr. Pereira de Viveiros, funcio-

nario superior do ministerio da Agricultura, faz annos hoje.

Pestejando esse acontecimento, o distincto casal Viveiros dará uma recepção ás pessoas das suas relações.

CONFERENCIAS

Perante numeroso e escolhido auditorio, realizou-se hontem a segunda conferencia do professor Oscar de Souza, que discorreu, por mais de uma hora, sobre as "Tendencias actuaes da therapeutica".

O orador, em linguagem clara, desenvolveu o vasto assumpto da conferencia, começando por fazer um confronto entre a antiga medicina, que vivia acorrenada á velha therapeutica galenica, e a medicina moderna, cujas tendencias são manifestamente voltadas para a physiotherapia.

O orador discorreu então largamente sobre os variados recursos da physiotherapia, chamando a attenção para a hydrotherapia, a massagem, a phototherapia e a electrotherapia, cujas vantagens enunciou.

A proposito desse ultimo recurso, depois de fallar da farsadica e do emprego das correntes continuas, o professor Oscar de Souza entrou a estudar as correntes de alta frequencia, cuja applicação therapeutica se deve a d'Arsonval.

O orador fez, deante do auditorio, uma sessão do arsonvalisismo, servindo-se do excellente material do gabinete de radiologia da Polyclinica, e mostrou toda a technica e os effectos desse recurso therapeutico.

Essa parte da conferencia produziu excellentes effectos, por ser uma demonstração pratica de um recurso moderno para o tratamento da arterio-sclerose.

Em seguida o conferenciante occupou-se dos progressos da pharmaco-therapia, como sejam os novos productos da casa Dausse, de Paris, que emprega o methodo de Perrot e Gori para a obtenção dos nitratos que fornece á classe medica.

Em seguida fez eloquentes referencias ao professor Ehrlich, de Frankfurt, a quem se devem os novos productos especificos, como o "Salvarsan" e o "Neo-Salvarsan".

Desas duas o orador prometteu tratar, quando se occupar da therapeutica dos aneurismas da aorta.

Após boas referencias sobre a organo-therapia e a sorotherapia, fallou dos recursos cirurgicos, apontando-os no tratamento da tuberculose pulmonar, como a operação de Forlanini, a operação de Friedlich, de Wilms e de Freund.

Tanto esta parte como a relativa ao methodo de Abot, para o tratamento das escabioses, foram acompanhadas de boas projecções luminosas, que causaram excellente impressão no auditorio.

Occupou-se ainda da radiotherapia, chamando a attenção do auditorio para esses novos recursos, que abrem um novo campo á medicina actual.

Tendo fallado da balneotherapia, da applicação da sorotherapia, com applicação acerca do valor de todos esses recursos, o orador rematou a sua conferencia fazendo passar muitas projecções luminosas relativas ao objecto da conferencia.

Após a conferencia, o sr. professor Oscar de Souza muito applaudido e cumprimentado pela numerosa e selecta assistencia, na qual se notavam muitos medicos, professores e alumnos da Faculdade de Medicina.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O especialista para com os representantes da imprensa.

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na Polyclinica do Rio de Janeiro, a sua segunda conferencia sobre "Clinica therapeutica".

— E' hoje que se realisa, na Bibliotheca Nacional, ás 20 1/2 horas, a conferencia do illustre professor Rodrigo Octavio, que discorrerá sobre o thema "A sociedade internacional e o direito internacional privado". Lei reza a sua vida juridica.

O professor sr. Oscar de Souza realizou hoje, ás 14 horas, na

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A grande corrida de domingo

Os mais desconfiados comentaristas estão sendo feitos acerca do programma da corrida de domingo proximo sera levado a effeito no Derby-Club e no qual servem de base o "Grande Premio Derby-Club" em 3.200 metros, com premio de 10.000 no vencedor, reservado a animas nacio-nais, e o "Grande Dr. Frontin" em 2.200 metros e com premio de 25.000, destina-do a animas de qualquer pais.

Tela ultima prova, que pela classe dos parolheiros que a disputar, quer pela im-portancia do premio com que e dotada, promette auarar mais um verdadeiro triumpho nos annos do nosso "turf".

Dahi a viva ansiedade com que os nos-sos "turfinhos" a aguardam e que, certamen-te, de dia para dia, aumentara, até que chegue o momento supremo do seu desenlace.

Apesar do campo do "Grande Dr. Frontin" não ser muito numero, reune, en-tretanto, o melhor e o mais equal lote que se poderia organizar entre a fina flor dos nossos "cracks".

Além destes, estão aliadas os melhores "performers" da turma de tres annos que presentemente actua nas nossas pistas.

Ai agora são certos os seguintes con-correntes, com as respectivas montarias:

- Calepino—A. Olmos.
- Werther—D. Ferreira.
- Rohallion—D. Croft.
- Ornatu—P. Zabala.
- Biguá—F. Barros.
- Voltige—A. Zalazar.
- Freeman—R. Paris.
- Mont d'Or—L. Araya.
- Araguaya—D. Suarez.
- Hebréa—C. Ferreira.
- Conder—D. Soares.
- Boulanger—D. Vaz.

Continua com grande favorito o ca-vallo Calepino.

Seguem-se Hebréa, Rohallion e Bi-guá.

O "Grande Premio Derby-Club" pa-rece estar á mercê do excelente Golath. Contudo, o cavallo Cangussu se nos afigu-ra em serio concorrente.

Os demais não poderão pretender, ao lado dos pensionistas dos "studs" Galopin e "Chantecler".

Devem ser estes os concorrentes que se apresentarão:

- Golath—D. Ferreira.
- Cangussu—F. Barros.
- Cascalho—D. Soares.
- Clarim—L. Araya.

Os demais, é quasi certo não se apre-sentarem. O extraordinario filho de My Fox é franco favorito.

NOTAS E INFORMES

D' "O Seculo", de hontem: "Domingo Suarez, pilotando Araguaya, que trabalhou forte nos 3.200 metros, hoje, no Derby-Club, trancou violentamen-te Demônio, cujo piloto, o "lad" Januá-rio Vieira, cahiu, contundendo-se em varias partes do corpo."

Já descobrimos, entre os noissos "turfinhos" um grande numero de "zabalopho-bos", o agnê e "innocente" Suarez que nos mostra mais uma terrivel molestia: a "crancophobia".

Um grupo de "corujas", hontem, no Derby-Club, entre os quaes notamos Za-bala, J. Barreiros, D. Ferreira e outros, comentavam com indignação a forma por que haviam sido "gelados". E' que ha-viam pulado o muro somente para o trabalho do Calepino; mas o Albano não foi pra isso!... Logo após chegava o "en-tralhe" João Chico, que se mostrava im-paciente para saber a opinião dos "coru-jas".

—Então, qual foi o tempo? pergun-tou o "entrainer".

—22?...

O Zabala, para se vingar do logro, sa-luiu-se com esta:

—"Carabão, homem", que cavallo! Trabalhou em 212... (João Chico desmaiou).

—Saxham Beu, o "celebre" Saxham Beu, trabalhou hontem, no Derby-Club. Está bem disoeste e correu muitissimo. E ainda ha quem diga que o filho de Saxham é um "bacanarte" no prado do Ita-rary.

Oh! galopias...

—Dynamite, pilotado por L. Araya, per-correu hontem, no Derby-Club, a distân-cia do pareo em que está inscripta, em 100 segundos.

Quer isto dizer...

—Campeão Alegre trabalhou forte, pi-lotado por Croft, que talvez seja o seu pi-loto, no proximo domingo.

—Estivaram hontem no Derby-Club, en-tre outros, os seguintes animas: Janira, Itatinga, Delazet, Mont d'Or, Disturbio, Mont Blanc, Olamir, Chileno, Drend-nought, Uruguay, Miss Thera, Graziella, Wolf Lad, Cyrano, Fleaneur, Ornatu, Ro-hallion, Dictadura, Sagaz, Magnolia, Kara-bou, Us Two, Nelson, Belle Angevine, Ar-gentino, La Gitana, Mondongo, Carovy, Archivise, Ipamey, Alcá e outros.

—Biguá trabalhou hontem no Derby-Club, percorrendo a distancia do "Grande Dr. Frontin" em galope largo.

O fillo de Hawandich está em sobe-rbas condições.

—Ornatu (Zabala) e Rohallion (Croft) trabalharam juntos, hontem. Ambos estão em resplandecentes formas.

—Voltige trabalhou hontem, em esplen-didas condições. Na chegada, o fillo de Star Ruby correu muitissimo.

O "crack" Calepino fez hontem, no Jockey-Club, um trabalho moderado.

O fillo de Orange correu á vontade, só de esforçando nos ultimos mil metros. Pi-lotou-o o jockey A. Olmos.

O valente pensionista do sr. Albano deve ganhar.

—Por que razão o Derby-Club acin-da não se pronunciou sobre o ultimo aciden-te do hipodromo do Itamaraty? Anu-nhiá tratarmos desse assumpto.

—E' a seguinte, a carta que recebemos e que trata das ultimas corridas do cavallo Saxham Beu:

Rio, 27 — 214. — "Ilustre redactor da seccao turistica d' "A Epoca".

Leitor assíduo de vossos bem cuidadas e in-dependentes chronicas, turfiistas tenho admira-ção e applausido sempre o certo de vossas opiniões e o alevantado empenho que revelas em bem orientar o publico e defendido com-tre as arremetidas e avarias da media duzia de parolheiros, o cavalheiros e jockeys, que em grande desdouro e profusão, transformam tão nobre "sport" em deslustrado e miseravel ga-linhão.

Toda hontem a publico teve occasião de assistir a um deslucido vergonhoso facto, que

desta companhia em assumpto a que somos absolutamente estranhos.

—Pedimos, pois, o obsequio de desmentir no mesmo local a referida no-ticia, o que agradeçamos de antemão, em nome do sr. Joseph Klepsch, que além do mais é uma pessoa muito conhecida e respeitada na nossa so-ciedade. — Serão com apreço atten-tos criados, Companhia Corvejaria Brahma. — (Assignado) Wender, p.p. Machado.

Dr. Gaio Monteiro de Barros

QUESTÕES E DEFESAS CRIMINAES

Advoga perante o Tribunal do Jury, Juizos do direito, promotores, Côrte de Apellação, Juizos Federaes, Supremo Tribunal Federal, conselhos de guerra e Supremo Tribunal Militar.

Causas civis, commerciaes e or-phano-logicas, etc.

R. Quitanda n. 67, sala 4

Mais um grande incendio

Na rua da Alfandega

Em noticia de ultima hora, demos, na edição de hontem, o resumo de um incendio que se manifestara no prédio 370 da rua da Alfandega.

Neste prédio, que é de feição antiga, era estabelecida, com negocio de ar-marinho e fazendas, a firma Klouri & Hambreure.

Compõem esta firma Jorge Klouri, que actualmente se acha ausente desta capital e Helena Hambreure, que está á testa de um outro estabelecimento á rua do Bomfim em S. Christovão.

Geria a casa Constantino Ham-breure, irmão de Helena, que tinha como empregado Jorge Kall, ambos residentes na casa n. 332 da rua Sen-hor dos Passos.

O estabelecimento fôra de accordo com a lot vigente do fechamento das portas, fechado ás 19 horas.

Depois de fechado o estabelecimen-to, os empregados se retiraram, voltando mais tarde, pelas 23 horas, o em-pregado Constantino.

Como não havia iluminação, Constan-tino acendeu uma vela.

Mais tarde, quando o mesmo já es-tava deitado, correu de l'chôr e se irrompeu, fugindo Constantino em companhia de Jorge para o quarto da rua Senhor dos Passos.

Declarado o fogo, compareceu o Corpo de Bombeiros, que o extinguiu em meia hora, não evitando, porém, os prejuizos que se deram.

O prédio ficou destruido, bem como o stock de fazendas e armario, se-guro em 55.000\$000 nas Companhias North British Mercantile e London Lan-cashire.

Estiveram no local o 2.º delegado auxiliar e o delegado do 4.º districto que dispôz o cordão de isolamento.

Esta autoridade, em companhia do commissario Mario Nogueira, preleu para as averiguações, o empregado Constantino, não encontrando, porém, Jorge.

Esta também foi detida, estando a policia á procura de Jorge.

Das chamas desprendia-se um forte cheiro de kerozene, deixando prever que o facto fôra proposital.

Foi aberto inquerito á respeito.

Escrepturação mercantil por Pinheiro Guimarães

Agacha do sahir a 2.º edição.

Tratado excellent, obra util a todos; e n-estigo seguro e clarissimo do escrepturação mercantil para correspondencia, procurações, li-anças, contratos, extratos de lias commer-ciaes, etc.

Preço, 8\$. Polo Correo, 9\$000. Pedidos ao autor: rua de S. PEDRO N. 120 — RIO.

A Felisbella avançou nas joias dos patrões

Na casa n. 8 da avenida n. 256 da rua do Matão, reside com sua fami-lia o sr. Christovão José Pinto Gui-marthes, tendo como criada a menor de 18 annos de nome Felisbella de Jesus.

Esta, que era tida como honesta hontem, por um «desvio involuntá-rio», guardou varias joias de seus patrões.

O sr. Guimarães apresentou queixa á policia do 15.º districto que proce-deu contra Felisbella.

Charutos Costa Ferreira

A' venda em todas as charutarias. Depo-sitarios, Jacobina & C.

Rua do Carmo, 56

02.781

Mais uma violencia da policia de Petropolis

Chegou ao nosso conhecimento mais uma atrocidade violencia da policia do sr. Bo-telho.

Foi preso ante-hontem, na estação do Petropolis, por Paulo Macedo, individuo de má nota e que se diz «encostado» da policia fluminaense, o barbeiro Claudio Reis, pelo grande «crime» de julgar feias as suas irmãs.

Este cabotinho do infelhe barbeiro, por conduzir á delegacia da cidade serrana, pro-duzindo essa inqualificavel violencia grande escandalosa.

Paulo Macedo, que se diz tambem chefe do chefe de policia desta cidade, não contem-to com as bravatas praticadas, apresentou a sua victima ao supllente em exilio, Hen-rique Caetano Marcondes de Almeida, que o fez conduzir, escoltado, por duas praças, co-mo um criminoso, para Niteroy.

Ao que sabemos, Paulo Macedo, que tomou ultimamente uma arde de importancia, já se teve envolvido em uma queixa de furto de joias, na cidade de Petropolis.

"O POLYCLINICO"

Romeu Villa Verde de Carvalho, negocian-te, á rua Sete de Setembro, 47, e agencia com-mercial d' "O Polyclinico", declara que "O Polyclinico" nada deve á esta praça nem a ou-tras quaisquer; comunica aos senhores as-signatarios que, na casa da rua acima referi-da, policia ser reclamada, quequer dos 6 me-ses relativos ao anno de 1913, e que em-bora já enviados aos referidos assigna-tarios, não tenham chegado ao seu destino; de-clara mais, por ordem do sr. Olavo Rocha, director d' "O Polyclinico", que ninguém se acha autorizado a angariar assignaturas para o anno de 1914, cindado assim a "O Poly-clinico" á liberdade de interromper a sua publicação, si continuar difficil em man-ter a publicação, a aquisição de trabalhos medicos ta-dignos como os que, com a assignatura dos srs. professores Miguel Pereira, Alvaro de Castro, Fernandes Figueira, Fernando Ma-galhães e Rocha Vaz foram até hoje man-dados pel' "O Polyclinico". Aos srs. dra-Sanderson de Queiroz, J. C. Fernandes San-tos, André Pio, Arnaldo Cavalcanti e Fran-cisco Mourão, que são todos quantos até ho-je se appressaram a enviar assignaturas, as suas respectivas assignaturas para o anno de 1914, declara que, desde já, na rua Sete de Setembro, 47, poderão receber a importan-cia de 1914, e que, se não o fizerem, a sua assignatura será enviada, si por muito mais tempo ainda se prolongar a interrupção da revista.

De Minas

ALGUNS TRACOS BIOGRAPHICOS DO SENADOR FRANCISCO FERREIRA ALVES, FALLECIDO NO DIA 26 DO CORRENTE, EM BELLO HORIZONTE.

Domingo, falleceu nesta capital, ás 10 ho-ras, o venerando senador coronel Francisco Ferreira Alves, em consequencia de longa e pertinaz enfermidade.

Esse lutooso acontecimento repercutiu do-lorosamente nesta capital como em todo o Estado, pois, o finado, pelas suas brilhantes qualidades de caracter e intelligencia, con-quistara vasto circulo de relações de ami-dade e admiração.

O coronel Francisco Ferreira Alves nasceu a 23 de outubro de 1843, no districto de Catas Altas de Noruega, municipio de Que-luz. Foram seus paes Francisco Ferreira Al-ves e Margarida Castorina Ferreira Al-ves.

Aquella tomou parte na reacção civil de 1842 e foi nesse ambiente de liberdade que se preparou o espirito republicano que sem-pre distinguio o coronel Ferreira Alves.

Antes de residir em Ouro Preto, exerceu em Mariana a profissão de commerciante, em que deu constantes provas de honradez, qualidades distinctivas da familia Ferreira Al-ves. Naquelle lendaça cidade, prestou rele-vantes serviços á Patria Nacional, por oc-casão da guerra do Paraguay, sendo por merecimentos extraordinarios, promovido, ainda sem idade, a coronel.

Em Ouro Preto foi durante muitos annos seguidamente supplente, achando-se quasi sempre na jurisdicção da vara de direito, em que deu numerosas sentenças. Foi um dos directores da Caixa Economica Particular, durante vinte e tantos annos, cargo que exerceu gratuitamente.

O coronel Ferreira Alves foi um dos pri-meiros republicanos que em Minas procura-ram activar a propaganda. Em 1884, sob a presidencia do desembargador Joaquim Cas-tanho da Silva Guimarães, presidente da Re-lação, e tendo como consocios o dr. Antonio Casimiro da Motta Pacheco, dr. Leonidas Damasio, coronel Henrique Edmundo Re-nauld e outros, fundou o saudoso cidadão o Clube Republicano Mineiro, emprehedimen-to que naquella época politica revelava uma grande coragem civica.

Mais tarde, durante o movimento republi-cano que agitava o pais, era em sua casa que se agremiavam os propagandistas do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro, convidando acentuar que o tra-zio era quasi sempre a sua generosa hospi-talidade, e que, para a propaganda do novo credo, formando-se então na capital o parti-do, cujo directorio ficou constituído pelo dr. Leonidas Damasio, como presidente; dr. João Pinheiro, como secretario, e elle como thesoureiro,

